
BARCELONA – GAC: Grupo de Trabalho sobre nomes geográficos - Reunião de discussão da linha de trabalho 5
Domingo, 21 de outubro de 2018 – 17h às 17h45 CEST
ICANN63 | Barcelona, Espanha

OLGA CAVALLI:

Boa tarde, temos 45 minutos, e vou dar uma atualização do grupo de trabalho 5, e uma explicação sobre o relatório para seus comentários, então, por favor voltem à sala, e por favor deixem de conversar e voltem a seus assentos.

Então, temos os colegas da Suíça, Brasil, Portugal, por favor não quero colocar vocês em evidência mas peço que se sentem. Os colegas do grupo de trabalho 5, Martin Sutton da GNSO, Javier Rua, do ALAC, Cheryl Langdon-Orr, e trabalhamos junto com a liderança e equipe fantástica da equipe de funcionários da ICANN, a Emily e Steve estão lá, trabalharam muito de forma intensa e vamos compartilhar com vocês o propósito desse grupo de trabalho, há colegas novos aqui, e vamos resumir breve a parte principal do documento para obter feedback de vocês. Tivemos ontem feedbacks bons na sala, e o documento vai ficar aberto para comentário até meados de novembro e vamos ver o processo, mostrar o processo regular de comentário público. Para que vocês entendam o documento, vou mostrar as partes mais relevantes para que vocês possam entender. Vou começar com a parte principal, o que a via de trabalho 5, ou grupo de trabalho, tivemos reunião com a GNSO, organização de apoio da ICANN que prepara políticas sobre novos gTLDs, a última parte de nomes de

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

domínios, os TLDs, em 2012 e 2013 foi lançado um processo para termos novos TLDs e nesse processo do grupo de trabalho 5 estamos focados nos nomes geográficos e nos próximos slides vamos ver o escopo especificamente.

Esse grupo tem quatro colíderes de diferentes CCs e OAs na ICANN, o que é uma novidade, nunca tivemos experiência dessa antes, e é muito bom, nesse processo multisetorial, vocês podem ser membros observadores, enviar e-mail se quiserem, para incluí-los na lista de e-mails e estejam preparados para trabalhar muito. Vamos para o próximo slide.

O escopo do grupo de trabalho 5 é a revisão de como administrar nomes geográficos na rodada de novos gTLDs e o que significa para a via de trabalho 5, são combinações letra a letra com dois caracteres ASCII 2, .do, por exemplo, e também nomes de países e territórios alfa 3. Também os de formato curto e breve na iso-3166 e categorias adicionais na sessão 2.2 141 do guia do solicitante, nomes completos como Argentina, Noruega e tal, isso será incluído. É importante dizer que são os domínios de topo. São os de dois caracteres, cidades e capitais, e a categoria vem do manual de solicitante anterior, que era utilizado como referência para os solicitantes, também regiões da UNESCO e nomes que aparecem em marcos geográficos, sub-regiões geográficas, grupos econômicos selecionados, nomes geográficos como rios, montanhas, lagoas, categoria mais difícil de determinar e não está inclusa em listas aceitas por órgãos internacionais como nações unidas e UNESCO. É o que chamamos de nome AGB. É o

escopo do trabalho. Há outras coisas que não estão na lista e não entram no escopo de trabalho.

Estamos falando de segundo nível, teremos sessão de segundo nível, mas não é o alcance do trabalho. Seguinte slide, por favor. Tivemos reuniões presenciais na ICANN, mais ou menos um ano atrás, e chamamos uma vez por semana ou a cada duas semanas, e estamos preparando relatório preliminar, é importante que leiam e façam comentários que ainda há tempo, a ideia é publicar o relatório inicial para o fim de novembro. Sei que alguns fizeram comentário, alguns membros do GAC que foram muito ativos dentro do grupo de trabalho, depois vamos ter um momento de 40 dias de comentários públicos para toda a comunidade.

Seguinte slide. Agora, vamos ver quais são algumas das recomendações incluídas no relatório, o que vamos tentar fazer com a breve apresentação é dar uma ideia do conteúdo do relatório para que tenham ideia de coisas que podem encontrar ou que talvez sejam de interesse para realizar comentários. Não estamos falando de todo o texto de relatório, mas tentamos aqui resumir partes que pensamos que merecem a pena serem resumidas. Há 89 páginas, muito difícil reduzir para 3 ou 4. Então, a primeira coisa que vamos fazer é apresentar as recomendações. Eu sei que nem todos podem ler este slide, mas eu vou ler em voz alta. É semelhante aos que estamos utilizando. As recomendações preliminares ao relatório, com número, 1, 2, acho que são 12 no total. Tem mais detalhes cada uma e vão encontrar mais informações em cada uma das recomendações, esse

relatório inicial vai incluir as seguintes recomendações preliminares, não há consenso até agora, não vamos fazer chamada de consenso, antes de publicar o relatório, levem isso em conta caso queiram fazer comentários.

Na primeira rodada, houveram reservas feitas por nomes de caracteres incluídas em algumas listas, a ideia, a recomendação incluída e onde não há consenso até agora é considerar reservando como não disponíveis as seguintes cadeias de caracteres na lista. Todas as combinações ASCII e letra a letra de dois caracteres, algumas são usadas pra ccTLD e outras não. Há códigos de duas letras que não se usam.

ANNEBETH LANGE:

Sim, há alguns na 3166 que não foram delegadas ao país, então a sugestão é reservar todas as combinações de duas letras caso existam novos países no futuro, para não haver risco de não haver combinações de letras.

OLGA CAVALLI:

Então, a ideia é reservar combinações para o futuro, para futuros países. Também o código alfa 3 na lista 3166-1, são três letras, a Argentina seria ARG, pode verificar a lista online. A outra reserva para nomeação curta e longa dos países incluídos na ISO-3166-1, neste caso, as traduções em todos os idiomas foram reservados no guia do registrante de 2012, e a área não chegou a um acordo se tem que ser

reservadas no futuro e em qual idioma. Poderia dar exemplos, Annebeth.

ANNEBETH LANGE:

A forma curta e longa é o que mencionamos como Argentina, Noruega, podem ser traduzidos para outros idiomas e uma das sugestões é que na lista, insiram diferentes opções, nome do país em todos os idiomas, ou o nome do país nos idiomas das Nações unidas, tudo incluído no relatório inicial. Noruega tem a forma curta, e Argentina não. Noruega é apenas Noruega, então se procuram o nome do país encurtado, pode haver confusão, então a ideia é reservar os dois.

OLGA CAVALLI:

A ideia é reservar as duas, então. O nome curto ou longo, a sugestão com o código que foi indicado como reservado na Iso-3166?

O comentário que posso fazer é que temos Jaap, nosso especialista, e há muitos poucos nomes nessa lista, acho que pode haver alguma mudança no relatório inicial antes de ser apresentado, mas é interessante ver a lista que está nessa reserva excepcional, porque são países que não são, .su, UK, que tem como código oficial na Iso-3166, as letras GB. Depois, a transposição, porque há recomendação que pretende esclarecer esse tipo de situação, depois, o que é a forma curta do nome na lista ISO, não vou dar todos os detalhes, se querem verificar todas, podem verificar online e no relatório. Queremos que levem em conta que algumas cadeias de caracteres na lista, podem

ser reservadas para a seguinte rodada. A última é um nome pelo qual se conhece o país.

ANNEBETH LANGE: como Holanda e não Países Baixos.

OLGA CAVALLI: Continuando com recomendações, a recomendação inicial vai incluir as seguintes recomendações iniciais, não se realizarão chamadas de consenso sobre as recomendações preliminares antes da publicação do relatório inicial. Vai ser necessária carta de apoio. Levou muitos debates nas reuniões, porque se exige carta de apoio dos governos pertinentes ou autoridades públicas para as seguintes cadeias de caracteres de nível superior, se há acordo pode haver a recomendação de haver carta de apoio para essas categorias. O nome de uma cidade capital de país ou território que aparece na lista Iso-3166/1, como Buenos Aires, ou Oslo.

ANNEBETH LANGE: Oslo é muito fácil porque é Oslo no mundo todo.

OLGA CAVALLI: Buenos Aires é difícil mas espero que ninguém traduza o nome da cidade. Desculpem, aí diz que as traduções em qualquer idioma foram reservados no guia do solicitante de 2012, na primeira rodada na área de trabalho, ainda não entrou em acordo se será requerido a tradução

ou não objeção e em que idioma. Buenos Aires em inglês, poderia ser Good Air, e ninguém vai reservar Good Air em inglês quando o nome é Buenos Aires, então significados em outros idiomas existem. Uma solicitação de qualquer cadeia de carácter exatamente igual ao nome de lugar como pode ser um estado ou província como figura no Iso-3166-2. Os nomes das províncias estão nessa lista com três letras. Não são sub-regiões, patagônia não está na lista, são seis províncias no sul do país. Uma solicitação de cadeias de caracteres na lista de regiões da Unesco que aparecem na lista de regiões continentais macrogeográficas ou grupos econômicos de outro tipo. Estas são recomendações.

Podem encontrá-las no relatório. O que eu gostaria de escutar na lista de distribuição da área de trabalho 5, comentários sobre os códigos de três letras na Iso-3166, nome de cidades que não são capitais, foi debatido o que é uma cidade com relação às pessoas, tamanho da cidade, importância para o país, países pequenos que as cidades não são grandes porque o país não é. Foi difícil definir, fora as capitais, porque temos definidas. Temos não incluídos no guia de solicitante de 2012, nomes de montanhas, rios, nomes importantes para cultura do país, mas é uma categoria muito mais ampla, que não está no guia do solicitante de 2012. O que apresentarei agora são comentários para os que não podem fazer muita sessão e depois estão aqui os códigos de três letras. Há diferentes alternativas para delegar as partes em questão. Podem estar disponíveis sem objeção do governo pertinente, se as três letras da Argentina foram solicitadas e o solicitante tem apoio do país, pode delegar. Também disponível para delegação com

processo excepcional, talvez cadeias de caracteres podem ser cc, .br, ou uma ccTLD ou GTLD. A relação com a ICANN é totalmente diferente se é ccTLD ou GTLD. Podemos passar? Isso é apenas para códigos de três letras, há pontos que podem ser interessantes para vocês, se as cidades são capitais, uma cidade pode estar sujeita a requerimento de nomes geográficos, tem que ficar claro na solicitação que ela será utilizada em nome de topo, com questão referida a cidade. Também tem a ver com traduções, Buenos Aires pode ser Good Air, e se a cidade aparece no documento oficial, a proposta dos membros do grupo de trabalho seria ver os benefícios e uso desses nomes, porque o uso é muito importante, se vai ser utilizado como cidade, tem outro significado e querem utilizar como outro TLD, não me ocorre nenhum exemplo. Por exemplo, Bath, uma cidade que temos Spa, temos exemplo como nome genérico, um TLD de cidade, ou como genérico. Se é genérico, é necessário ter carta de acordo por parte da cidade, é algo em que precisamos da sua opinião.

ANNEBETH LANGE: Sim, pode ser uma marca.

OLGA CAVALLI: Sim, pode ser marca, Delta, era uma província da Nigéria, mas pode ser um nome genérico. É um dos exemplos da primeira rodada.

Finalmente, acho que esta é a categoria mais desafiante, termos não incluídos no guia do solicitante para 2012 continua com conflito em alguns casos e vou apresentar ideias que foram oferecidos pelos

membros do grupo de trabalho e não vou ler todos os detalhes, mas passemos para o seguinte slide para poder ter tempo para interagir. Essa é uma seleção de propostas apresentadas por membros da área de trabalho. De forma alguma é uma lista exaustiva fechada das propostas, apenas, é uma breve lista. Não são coisas acordadas, apenas analisadas e vamos chegar a um resultado.

Tenho uma seleção das propostas, mais uma vez, quando disse o nível de apoio para as propostas, não foi avaliado. Há propostas adicionais no documento. Para a categoria que apresenta maiores desafios que não estão inclusas em qualquer lista e que não há forma de estarmos preparados para definir uma das ideias propostas, foi de desenvolver ferramenta online para que os solicitantes façam verificação online, para ver se o nome faz parte de rio ou montanha. Os membros do GAC podem ajudar os solicitantes a identificar que governos ou autoridades públicas corresponderiam caso queiram receber carta do governo de não objeção. Não somos um governo monolítico, então é importante identificar a que parte do governo o solicitante deve recorrer.

Se for necessário apoio governamental ou não objeção para solicitação, devemos prestar sistema de mediação ao programa para gerar consciência e conhecimento dos governos e outros com respeito a GTLD, vocês devem lembrar solicitações da América Latina que tiveram um nível muito baixo, por diferente motivo. Parte do motivo tinha a ver pela falta de conhecimento sobre todo o processo, não foi a única, mas foi uma. Estabeleceram prazo para o qual o governo deve

responder a solicitação, isso poderia ser um desafio porque às vezes se leva muito tempo aos governos para darem resposta, e o solicitante com cadeia de caracteres deve dar notificação ao governo ou autoridade pública pertinente que o solicitante deva contatar e pode ser difícil de acontecer.

Se um solicitante pede cadeia de caracteres que se confunde com nome geográfico e se requer apoio do governo, o solicitante tem que obter essa carta do governo. Acabado o período de contrato, a entidade do governo tem a opção de adicionar cláusulas que especifiquem condições e que não considere que vai ser renovado automaticamente. Um TLD associado com geografia deveria incorporar-se dentro da jurisdição do governo pertinente em ser submetido ao direito local. A importância das leis locais é um ponto que foi muito discutido, pode ser pertinente pelo PDP da ICANN. Terminamos os slides. É um resumo muito breve do conteúdo colocado no rascunho do relatório, e o âmbito de aplicação do nosso grupo. Temos 15 minutos para responder suas perguntas e comentários e vou tentar responder com assistência de meus colegas. Também temos integrantes do pessoal da ICANN para nos ajudar. Algum comentário? No dia de ontem nos fizeram um comentário que eu acho muito útil, podemos produzir um bom resumo executivo desse documento tão extenso, o que é bastante complicado porque podemos cometer o erro de não colocar todos os comentários nesse resumo e sugiro também que se traduza a vários idiomas para aproveitar uma versão mais abreviada no seu próprio idioma, e talvez no mais próximo à sua cultura. Foi uma das ideias. A outra é que para

preparar esse resumo, devíamos conformar um grupo, houveram dois voluntários, mas foi apenas uma ideia, não sei se houve outra sugestão. Vocês estão muito quietos. Dá para ver que é o final do dia, dia muito longo. Comentário, perguntas?

INDONÉSIA:

Desculpe, tenho conhecimentos limitados sobre a ISO, o padrão ISO que mencionou, ele é um documento mais antigo e depois houve outros países que fizeram solicitação para ccTLD, qual é a abordagem para aplicar na solicitação dos ccTLDs que não estão na lista da ISO mencionada? Nem todos países são membros da ISO. Há muitos que não assinaram acordos com a ISO.

ANNEBETH LANGE:

Vou tentar responder sua pergunta. O que temos a princípio é para decidir o que é um país ou não, e está fora da incumbência da ICANN, não podemos depender da lista ISO, quando temos novos países designados, com duas letras da ISO, acho que não é preciso ser membro da ISO porque os códigos de duas letras são utilizados pela ICANN e isso foi utilizado no passado, e houve alguém que utilizou para criar ferramenta na comunidade local no mundo inteiro, não é problema mas é importante que todas as combinações de duas letras estejam presentes e incluídas, e quando novo país for criado, deveria certificar-se que as duas letras não sejam usadas para outros usos. Depende das Nações Unidas e da ISO, não da ICANN.

BRASIL:

Muito obrigado pelo seu envolvimento e resiliência. Tantas questões aqui envolvidas ao mesmo tempo e isso é algo que beneficia a todos nós, e como sabemos, temos algumas preocupações, primeiro porque no começo do exercício houve declaração sobre qual seria o propósito último, e foi uma surpresa porque havia uma indicação clara de que estávamos procurando soluções para criar mais flexibilidade para criação de nomes e delegação de nomes associados a aspectos geográficos e também devido aos cronogramas, o tempo dos processos na ICANN que sempre, realmente exige muito tempo da gente e também sob perspectiva dos governos, é difícil participar. No contexto de falta de urgência para tratar essas questões e tomar decisão final para a próxima rodada de exposição, não tomamos nenhuma decisão mas quero agradecer essa apresentação feita pelo trabalho do grupo, houve motivação e problemas que tiveram que ser resolvidos durante a primeira rodada de delegação de gTLDs, então pensamos que juntamente com os nomes dos tópicos, deveríamos tentar resolver casos problemáticos, não sei se é como .halal ou .amazon, que foram discutidos durante várias reuniões, vários esforços para encontrar soluções, é uma questão que poderia ser ponderada pelo grupo para oferecer digas ou precedentes para casos difíceis. São questões que foram tratadas no primeiro manual do solicitante, para a primeira rodada de novos gTLDs, e gostaríamos de participar, contribuir, e não vemos primeira motivação certa, e tampouco urgência.

Terceiro, gostaria de adicionar o elemento de alguns casos problemáticos que foram tratados no passado e poderiam ajudar a resolver e a continuar.

OLGA CAVALLI:

Obrigado, Benedicto. Estamos lembrando disso. Sei que os meus colegas podem comentar sobre os PDPs e a questão que você levantou agora, está presente, houve algumas remediações que foram cogitadas e que foram incluídas.

JAVIER RUA-JOVET:

Obrigado embaixador. Honrado por estar na sala do GAC. Javier Rúa Jovet para o registro. Em termos de processos que estão fora da faixa de trabalho, é claro que a faixa de trabalho não é uma bolha fechada e em nossa reunião anterior revisamos os processos que estão em andamento e temos algumas resoluções da Diretoria no caso da .Amazon, .PersianGulf para ver se esses processos informam nosso processo, definitivamente não podemos bloquear isso. Há lições aprendidas e isso faz parte da discussão.

Existem outros termos. Eu acho, embaixador, você mencionou o HALAL. Uma das discussões interessantes na reunião passada é se alguns termos são mais geográficos do que outros para dizer isso.

Por exemplo, pode-se dizer, a Patagonia é uma região na Argentina, mas talvez. O HALAL seria uma noção cultural menos associada ao território. Então esse é o tipo de discussão que estamos tendo, mas

estas são todas discussões sem consensos claros, mas estamos definitivamente conscientes das conversas e temos que estar conscientes. Obrigado.

OLGA CAVALLI:

Obrigado, Javier. Temos a Bélgica e a China, e não acho que tenhamos muito tempo a menos que haja outros colegas solicitando a palavra. Bélgica.

BÉLGICA:

Obrigado, Olga, e obrigada por este resumo muito claro de todas estas questões. Como mencionei antes, é muito difícil para nós acompanhar todos os grupos de trabalho, todas as chamadas, então é muito útil ter um resumo. Eu tinha uma pergunta sobre a escolha ou a decisão entre um nome geográfico ou um nome comum. Como esta decisão será tomada?

ANNEBETH LANGE:

Bem, essa é uma das coisas que estamos discutindo, é claro, porque especialmente para alguns desses nomes geográficos, quanto mais baixo você desce na hierarquia, mais são as chances de que sejam marcas, nomes genéricos e geográficos, e na rodada de 2012, esses nomes foram reservados, por isso não foi possível tê-los como gTLD. Então é isso que estamos tentando encontrar agora, e uma das sugestões que Olga apresentou eram opções diferentes para nomes de cidades, diferentes opções para talvez três códigos de letras. Todos

poderiam tê-los para que pudessem ser usados tanto para nomes geográficos, para marcas e para marcas genéricas e nomes geográficos?

Mas o problema é que, ao contrário das marcas registradas ou marcas, o mesmo nome pode ser usado em diferentes partes do mundo, em diferentes partes de produtos, tantas organizações podem ter isso como uma marca, mas como para um TLD, quando é tomado, é apenas um. Então, é uma discussão muito mais difícil, então ainda não chegamos lá, mas é importante que você vá e discuta, leia o relatório e nos dê sua opinião sobre o que você pensa sobre isso, obrigado.

OLGA CAVALLI:

Muito obrigada, Annebeth. Agora, China.

CHINA:

Obrigado, olga. Gostaria de agradecer seu trabalho frutífero e também agradecer por sua diligência e esforço feito neste processo e no relatório inicial. Acho que o nome geográfico é uma questão de política pública que chama a atenção de muitos membros do GAC, portanto, vejo a necessidade de atualizar a política de nomes geográficos com base nas regras implementadas atuais e na prática definida no Guia do Candidato.

A partir da leitura de alguns parágrafos do relatório inicial, e também das recomendações preliminares do relatório inicial, fiquei sabendo

que, devido à limitação de tempo em alguns assuntos, os membros do grupo de trabalho não chegaram a um consenso sobre algumas questões do relatório. Assim, nessa situação, você decide adotar a abordagem que torna público o relatório inicial e realiza uma rodada de comentários públicos. Acho que esta é uma maneira prática de avançar, para promover a eficiência do seu trabalho.

Depois de passar rapidamente pelo relatório inicial, concluo que a recomendação, as recomendações preliminares, mantiveram aproximadamente alguma prática no AGB, incluindo a reserva de certas cadeias e exigindo uma carta de apoio ou uma carta de não-objeção de determinadas autoridades governamentais. Eu acho que esta abordagem, esta prática ainda é bastante necessária para o fazer.

Aproveitando esta oportunidade, gostaria de fazer uma pergunta a você. Na sua opinião, qual é a principal diferença no relatório inicial atual? Quero dizer, a sugestão que você fez, e também as recomendações em relação ao AGB, há alguma mudança significativa do atual Guia do Candidato. Eu só queria buscar mais esclarecimentos sobre isso, obrigado.

OLGA CAVALLI:

sta é uma pergunta muito boa, e darei minha perspectiva e talvez outros colegas possam adicionar a deles. O relatório como está e as recomendações mantêm o espírito de proteger alguns nomes e listas. Para todos os colegas aqui presentes, deixe-me lembrar que é um grupo onde todos os interesses estão trabalhando juntos, e há, é

claro, alguma tensão entre as diferentes posições. Eu estou lá representando o GAC, mas não estou sozinho, há outros colegas aqui representando outras SOs e ACs e, por favor, tenha isso em mente. Não é Olga fazendo coisas no grupo e depois o resultado talvez você não goste. Não é apenas minha responsabilidade, então tenha isso em mente.

Tanto quanto eu posso dizer, se essas recomendações são mantidas, eu acho que a essência das primeiras limitações que tinham o Guia do Candidato está em vigor. Eu pessoalmente não posso dizer qual será o resultado. O que temos tentado fazer em nosso grupo de trabalho do GAC por um tempo, e muitos de vocês participaram desse grupo e de alguns outros colegas da comunidade também; estamos tendo ideias de remediação para o que o Embaixador Benedicto mencionou corretamente sobre o que acontece com nomes como Amazon, Patagonia e muitos outros que têm alguma peculiaridade, não estão incluídos na lista, mas são relevantes para os países, mas ao mesmo tempo são do interesse de algumas empresas. Nós temos proposto algumas ideias. Eles estão no documento. Eles não são adotados. Então, seus comentários, sua entrada é muito valiosa. Essa é a minha perspectiva. Não sei se os colegas querem adicionar alguma coisa.

ANNEBETH LANGE:

Eu concordo com você, Olga, que estamos em um estágio muito inicial agora. Este é o rascunho do relatório inicial, não tivemos chamadas de consenso. É um longo caminho a percorrer, mas o que experimentamos desde que somos 4 grupos de partes interessadas

com visões diferentes, perspectivas diferentes, também dentro do mesmo grupo de partes interessadas, desde que não possamos encontrar uma maneira melhor de resolvê-lo do que fizemos em 2012 no AGB. Como também foi um compromisso, tentamos encontrar um equilíbrio, mas um dos problemas que vemos hoje é que não é uma política da GNSO porque a política da GNSO é de 2007 e, em seguida, tivemos o Guia do Candidato. Trabalhei de 2008 a 2012 para tentar encontrar uma boa maneira que todos pudessem concordar, mas não é uma política da GNSO.

Portanto, o desafio agora é fazer com que a política seja válida para o futuro. Que todos nós possamos concordar da melhor forma possível, mas precisaremos entrar em consenso, não tenho certeza se podemos, e então o trabalho será tornar o manual do solicitante ainda melhor, e tentar fazer alguns pequenos ajustes para tirar as coisas que realmente correram mal, mas também tem sido um bom resultado e muitas histórias de sucesso. Então, se podemos encontrar um caminho - como você diz, a Amazon não era um bom caso, HALAL e outras palavras foram mencionadas aqui, não deve demorar 6 anos a partir de quando a aplicação entrou até encontrarmos alguma solução. Temos que fazer melhor que isso. Então fale juntos em um estágio anterior. Melhor mediação, melhores procedimentos de objeção; é disso que estamos falando, e espero que possamos encontrar soluções melhores para que todos possamos concordar que tudo bem, isso foi o melhor que pudemos fazer, e está tudo bem.

MARTIN SUTTON: Obrigado, Olga. Eu não quero repetir. Eu acho que tudo faz todo o sentido e acho que tudo que eu queria destacar era que tínhamos uma lista de algumas das sugestões que estavam sendo consideradas, que são provavelmente o que você poderia chamar de melhorias incrementais, então mesmo se algumas das recomendações preliminares apontarem. No sentido de combinar o tratamento do guia existente, há também esses outros aspectos do processo que estão sendo considerados para melhorar para os candidatos que chegam. Obrigado.

JAVIER RUA-JOVET: Eu concordo com Martin, é impossível prever o futuro, e uma das características do rascunho inicial do relatório neste momento, é um documento grande porque realmente mostra as diferentes visões que estão na trilha de trabalho, mas eles estão lá apenas para avaliação e comentários adicionais, e então isso se tornará o relatório inicial oficial e ele irá para um funcionário público comentar de você e de outras comunidades, e então as escolhas que são feitas após esses processos democráticos de participação, bem, essa será a nova política.

Então é impossível prever, mas o que os colegas disseram está certo. É um documento que é muito atencioso, e nosso processamento tem sido muito cuidadoso, muito inclusivo, muito democrático e levando em conta as sensibilidades que estão em todos os lados desta questão e é por isso que o progresso em qualquer direção tem que ser lento em alguns casos. Você tem que trabalhar com os problemas, e é isso

que estamos fazendo. E o que Olga mencionou, a natureza diferente dessa faixa de trabalho é que parece que é uma comunidade cruzada porque há co-liderança de diferentes comunidades e isso dá a meu ponto de vista mais legitimidade em todo o mundo da ICANN no que fazemos. Então, é um trabalho em andamento e vai sair e vamos ver o produto depois dos processos que estão para acontecer.

OLGA CAVALLI:

Muito obrigada, obrigada, Martin, pela atenção, e daqui 5 minutos começará a outra sessão, obrigada.